

#042 Próteses parciais fixas em zircônia monolítica maquilhada – a propósito de um caso clínico



André Correia*, Clementine Picot, Theophile Tordeux, Filipe Miguel Araújo, Zsolt Kovacs, Patrícia Fonseca

Laboratório de Prótese Dentária Inovemile Porto, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa

Introdução: A reabilitação com próteses parciais fixas dento-suportadas (pontes) é uma opção clínica para restaurar a função e a estética de pacientes com desdentações parciais intercalares e dentes pilares extensamente reconstruídos e/ou com discromias, com um sucesso clínico a longo prazo comprovado na literatura. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino com 50 anos. Motivo da consulta: reabilitação estética da arcada dentária maxilar. Efetuou-se história e exame clínico, e exames complementares (radiográficos e fotográficos). Diagnóstico: classe III do índice diagnóstico prostodôntico, edentulismo parcial (Kennedy classe III modificação 2), discromia de vários elementos dentários pilares por múltiplas restaurações extensas de resina composta insuficientes, e esquema oclusal comprometido. Ponte provisória 23-26. Plano de tratamento: pontes em zircônia monolítica maquilhada de 15-13, 12-22 e 23-26. Etapas do tratamento: impressões preliminares e modelos de estudo; preparações dentárias em 15-13 e 12-22; pontes provisórias indiretas, tipo casca de ovo, rebasadas sobre as preparações dentárias (Tab2000®); ajustes estéticos e funcionais das pontes provisórias; afastamento gengival com fios de retração (Ultrapak™) e pasta de retração (Voco®), impressões definitivas com dupla mistura (putty soft e light, Aquasyl®); escolha da cor; registo intermaxilar com identificação da linha média facial e plano bi-pupilar; impressão das pontes provisórias para referência laboratorial; execução das pontes definitivas em zircônia monolítica estratificada em cor e resistência (Aidite 3D Pro®), maquilhagem (Biomic Stain/Glaze, Aidite®) e acabamentos e polimentos; prova das pontes definitivas, cimentação com ionómero de vidro modificado com resina (Fujicem®) e ligeiros ajustes oclusais (oclusão mutuamente protegida, e guia canina nas lateralidades). Controlo 6 meses: reabilitação com classificação máxima nível alfa (critérios modificados United States Public Health Service). Paciente satisfeita com o resultado clínico, estético e funcional, obtido. **Discussão e Conclusões:** A reabilitação de uma arcada dentária com estética e função insuficientes, é possível de ser efetuada com recurso a próteses parciais fixas dento-suportadas executadas com materiais monolíticos. Estes materiais, com diferentes camadas de cor e resistência mecânica, coadjuvados com novos sistemas de maquilhagem, permitem efetuar este tipo de reabilitações com o sucesso clínico desejado.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1477>

INVESTIGAÇÃO ORIGINAL

#001 Análise antropométrica dos dentes ântero-superiores numa população de Viseu



Miroslava Nikulina*, Filipe Araújo, Joana Fialho, Helena Salgado

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa, CIIS

Objetivos: Nos últimos anos, a Medicina Dentária tem dado uma atenção crescente aos componentes estéticos na sua prática e aplicação clínica, refletindo a valorização do sorriso na imagem pessoal. A Reabilitação Oral, que anteriormente se centrava sobretudo no restabelecimento da função mastigatória, passou também a englobar critérios estéticos rigorosos, visando atender às crescentes exigências e expectativas dos pacientes. Neste contexto, os dentes ântero-superiores assumem um papel dominante na composição do sorriso, estando intrinsecamente ligados à sua harmonia. O principal objetivo deste trabalho é analisar as características antropométricas e a existência de Proporção Dourada entre os dentes ântero-superiores na amostra em estudo. **Materiais e métodos:** Foram analisados modelos digitais da maxila, obtidos através de scanner intraoral de 82 indivíduos que cumpriam com os critérios de inclusão e exclusão definidos. Após importação no programa Blender, foram realizadas as medições das dimensões dentárias, nomeadamente a largura e a altura das coroas dos dentes ântero-superiores. Os dados obtidos foram sujeitos a uma análise estatística descritiva e inferencial, com um limiar de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** A análise antropométrica demonstrou diferenças estatisticamente significativas em todas as variáveis das dimensões dentárias entre os sexos biológicos ($p < 0,05$). Foram igualmente demonstradas assimetrias dimensionais entre dentes contralaterais, confirmadas pelos testes T de amostras emparelhadas. Os valores da proporção altura-largura das coroas dentárias dos Incisivos Centrais foram superiores ao Golden Standard, que preconiza valores entre 75% e 80%. Foram relatadas diferenças estatisticamente significativas entre o valor real e o valor esperado das larguras aparentes das coroas dentárias em todos os dentes analisados, o que demonstra a ausência de Proporção Dourada. **Conclusões:** A análise antropométrica permitiu confirmar a existência de dimorfismo sexual e de assimetrias entre dentes contralaterais. Apesar da estética dentária estar relacionada com padrões estéticos pré-definidos, como são exemplo o Golden Standard e a Proporção Dourada, estes não foram verificados na amostra em estudo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1478>